



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA**

**LENI BARBOSA FEITOSA**

**JENIPAPO, LÁPIS E URUCUM:  
(DES)CONEXÕES ENTRE EDUCAÇÃO MÊBÊNGÔKRE E EDUCAÇÃO ESCOLAR  
NA ALDEIA GOROTIRE**

**Palmas, TO  
2024**

**Leni Barbosa Feitosa**

**Jenipapo, lápis e urucum:  
(Des)conexões entre educação mēbêngôkre e educação escolar na aldeia Gorotire**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), como requisito parcial à obtenção do grau de Doutora em Educação.

Orientador: Dr. Idemar Vizolli

**Palmas, TO  
2024**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

- F311j Feitosa, Leni Barbosa.  
Jenqapo, lápis e urucum (des)conexões entre educação mēbēngōkre e educação escolar na Aldeia Gomtira. / Leni Barbosa Feitosa. – Palmas, TO, 2024.  
349 f.  
Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Doutorado) em Educação na Amazônia - PGEDA, 2024.  
Orientador: Idemar Vizelli  
1. Educação. 2. Amazônia. 3. Mēbēngōkre-Kayapó. 4. Escola indígena. I. Título

CDD 370

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizada desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**Leni Barbosa Feitosa**

**Jenipapo, lípis e urucum:  
(des)conexões entre educação mēbêngôkre e educação escolar na aldeia Gorotire**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia. Foi avaliada para a obtenção do título de Doutora em Educação e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 20/03/2024

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** IDEMAR VIZOLLI  
Data: 26/03/2024 18:58:45 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Idemar Vizolli, UFT

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ALCEU ZOIA  
Data: 27/03/2024 09:49:41 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Alceu Zoia, UNEMAT

*Edson Kayapó de Brito*

Prof. Dr. Edson Kayapó, UFSB

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** EVANDRO LUIZ GHEDIN  
Data: 01/04/2024 22:36:16 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Evandro Ghedin, UFAM

*Gersem Baniwa*

Prof. Dr. Gersem Baniwa, UNB

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JOSE VICENTE DE SOUZA AGUIAR  
Data: 27/03/2024 09:49:49 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. José Vicente de Souza Aguiar, UEA

*Ao povo Mēbêngôkre da aldeia Gorotire,  
pelas aprendizagens, vivências e experiências.*

*Ao meu pai, Joaquim Feitosa, fonte de  
inspiração, força, determinação e luta.*

*Dois tempos em um olhar*

*O nosso mundo era vivido em matas e beiras de rios  
Nos alimentávamos daquilo que a natureza oferecia  
Caçávamos e pescávamos conforme nossa tradição  
Com ouvidos acurados ouvíamos os animais, nossos irmãos*

*A nossa presença era reconhecida por tudo que a vida habitava  
O sol era abrigo de nossas brincadeiras e canções  
E nos profusos rios víamos os laços da nossa formação  
Em ritos que nos preparavam para a vida em comunhão*

*Os espíritos dos mais velhos habitavam a nossa geração  
Havia profundidade, partilha e virtude em cada dom  
A matriarca é a guerreira, posto que possui à luz da concepção  
Para que filhos, netos e bisnetos possam se unir em identidade de proteção*

*Mas agora os meus olhos veem medo, tristeza e solidão  
A comida não tem vida, está processada e enlatada em pequenas porções  
A biodiversidade está em extinção pelas mãos da própria criação  
E o princípio vital diluído pela pseudoligação*

*As brincadeiras são estáticas, solitárias e cheias de ilusão  
O espírito da natureza foi sucumbido pela inexistência da formação  
O banho é mensurado em partículas gotilhadas da triste nação  
E a vida depreciada em reais inventados pela dominação*

## AGRADECIMENTOS

Dentre várias possibilidades de agradecer as pessoas que vivenciaram a alvorada desta tese, aclaro em agradecê-las com “espírito aberto e generoso”, como bem menciona Gonçalves (2018, p. 15). Assim, minha gratidão:

Ao meu orientador, Prof. Dr. Idemar Vizolli, pela amizade, apoio e direcionamento no ato de pensar, refletir e pesquisar.

Aos membros da banca examinadora, Prof. Dr. Alceu Zoia, Prof. Dr. Edson Kayapó, Prof. Dr. Evandro Ghedin, Prof. Dr. Gersem Baniwa, Prof. Dr. José Vicente de Souza Aguiar, Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin, pela participação e contribuição com o andarilhar da Tese.

Aos professores/as do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia, em especial do Atelier em Pesquisa, Prof. Dr. Idemar, Profa. Dra. Carmem Artiolli e Profa. Dra. Maria José Pinho, pelas provocações no andarilhar acadêmico.

Ao povo Mëbêngôkre da aldeia Gorotire, pelo acolhimento, vivência, experiência e aprendizagem.

Aos participantes da pesquisa, Akranhi Kayapó, Baka-ê Kayapó, Bekó Kayapó, Bepkräre Kayapó, Bepngôti Kayapó, Cleiton Soares, Francisco Filho, Ildece Souza, Jardel de Oliveira, Kapranpõnh Kayapó, Kôrei Kayapó, Larice da Silva, Lucivânia Reis, Mry-re Kayapó, Nilson Gomes, Norá Kayapó, Paulo Sérgio Nunes, Raymundo Camacho, Tetukre Kayapó, Tututure Kayapó e Ykàtyx Kayapó.

Aos *abc-jarênhdjwỳnh* da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Indígena Kanhök e Anexo Gorotire, Ropynhe Kayapó, Akaikrã Kayapó, Nhak-rê Kayapó, Ngrenkihnoti Kayapó, Trekrin Kayapó, epkum Kayapó, Taknhirati Kayapó, Bepmgruká Kayapó, Bepõnh Kayapó, Bekwynhkraunhti Kayapó, Bepdjekre Kayapó, Bepdjari Kayapó, Bekwynhkakô Kayapó, Makrekje Kayapó, Koneika Kayapó, Bepdjekre Kayapó, Bepdjari Kayapó, Bekwynhkakô Kayapó, Ngrenhproti Kayapó, Kôkôkaro Kayapó, Koptere Kayapó, Makrekje Kayapó, Bepgnkh Kayapó, Bekwyanhro Kayapó, Ropynh Kayapó, Bekwynhõka Kayapó, Ngrenhro Kayapó, Panhkukenhti Kayapó, Bepkwnhkakô Kayapó, Ngrenhkukon Kayapó, Nhàk-tyx Kayapó, Bepakati Kayapó, Bepakati Kayapó, Baka-ê Kayapó, Nhakdey Kayapó, Bepkêrêrati Kayapó, Bekwynhkeiti Kayapó, Bekwynhakaba Kayapó, Ngreinhoiti Kayapó, Bepkamrire Kayapó, Irebari Kayapó, Nhakoganhti Kayapó, Bekwynhkamrekti Kayapó, Kôkôenhti Kayapó, Ngrehbĩtn Kayapó, Nhàkmex Kayapó, Bekwynhkranhti Kayapó, Bekwynhgy Kayapó, Panhkapok Kayapó, Bekwyjboti Kayapó, Ngôtire Kayapó, Takakdjanh

Kayapó, Takakao Kayapó, Akaikrã Kayapó, Bepnhimoro Kayapó, Bepôrárokti Kayapó, Bekwynhpoi Kayapó, Takaknhok Kayapó, Kakakaben Kayapó, Bekwynhro Kayapó, Bepoiakre Kayapó, Takakrypti Kayapó, Bep-kapinti Kayapó, Beprunh Kayapó, Bepjamynhti Kayapó, Bepkádjy Kayapó, Takaknoroti Kayapó Irebari Kayapó, Nhakpaingri Kayapó, Takakudjy Kayapó, Ropynhi Kayapó, Kôkôkwynhti Kayapó, Nhakdey Kayapó, Takakmorô Kayapó, Takakprati Kayapó, Bepkádjy Kayapó, Merekare Kayapó, Bekwynhkeiti Kayapó, Bepgnkh Kayapó, Beptenti Kayapó, Baká Kayapó, Iôdê Kayapó, Takakprati Kayapó, Beptenti Kayapó, Bep-Kapintí Kayapó, Bepkakô Kayapó, Makerkje Kayapó, Baká Kayapó, Bepdjarê Kayapó e Bekwynhprati Kayapó, pelos diálogos intermediados por representação imagética/desenhos.

À Bekó Kayapó, Ykàtyx Kayapó, Bep Punu Kayapó, Raymundo Camacho, Mry-re Kayapó, Akranhi Kayapó e Tumre Kayapó pela realização da tradução na língua Mëbêngôkre.

As professoras do Anexo Gorotire, Larice Borges, Elaina dos Santos e Maria de Lima, pelo compartilhamento do alojamento na aldeia Gorotire.

As *mepřire* mëbêngôkre, pela receptividade, sorrisos, abraços, ensinamentos e aprendizagens.

Aos servidores/as da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Indígena Kanhôk e Anexo Gorotire/Escola Estadual de Ensino Médio João Pinto Pereira, pelo acolhimento, compartilhamento e aprendizagens.

Aos diretores/as da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Indígena Kanhôk: Marlene Santos (*in memória*), Zilda Santana, Joana Santos e Paulo Nunes, e Anexo Gorotire/Escola Estadual de Ensino Médio João Pinto Pereira: Ildete Glória, que acompanham o fazer desta pesquisa desde 2016.

À Secretaria Municipal de Educação de Cumarú do Norte, Secretaria de Estado de Educação do Pará e Conselho Indigenista Missionário, instituições que abraçaram a realização da pesquisa.

Aos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas Saberes e Fazeres em Contextos Sociais e Educacionais, pela escuta atenta na construção da pesquisa.

À Universidade Federal do Tocantins, Campus de Palmas, em especial aos servidores da biblioteca Professor José Torquato Carolino, Universidade Federal do Tocantins, Campus de Palmas; e Programa de Práticas Integrativas Complementares, pela amizade, zelo e acolhimento.



À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), pelo apoio recebido pela Instituição.

Aos amigos, Cid Biavatti e Rita de Cassia, pela escuta atenta e companheirismo.

À minha família, Joaquim, Luzimeire, Shirley, Aurecio, Jare, Jaqueline, Mikaelly, Marcelo, Marco Túlio, Maria Heduarda, Sofia, João Vitor, Samuel, Gabriel, Arthur, Ana Meire e Cecília, pelo amor e apoio integral.

## RESUMO

A presente pesquisa tematiza a educação escolar indígena, e objetiva compreender (des)conexões entre educação mēbêngôkre e educação escolar na aldeia Gorotire, localizada na Amazônia Legal brasileira, Terra Indígena Kayapó, município de Cumaru do Norte-PA. O andarilhar teórico metodológico foi inspirado na fenomenologia e substanciado no estudo de caso etnográfico, com abordagem qualitativa, natureza básica, descritiva e interpretativa. A construção de informações, dados e evidências foram elencados em três etapas: estudo bibliográfico (estado do conhecimento de (des)conexões entre educação indígena e educação escolar indígena), estudo documental (fontes escritas e iconográficas) e estudo de campo (observação participante, entrevista semiestruturada e oficina de produção de desenhos). A educação mēbêngôkre, ou melhor dizendo, o *me mari mex* mēbêngôkre, é distinto, peculiar e complexo. Se faz presente em todas as atividades realizadas na aldeia, guiadas pela ação de ver, ouvir, falar, brincar/imitar e fazer, com vista na construção de corpos socioculturais ancorados no liame temporal (passado e presente), que os aproximam do conjunto de conhecimentos acumulados milenarmente por seus ancestrais. O processo de escolarização, que se faz presente na aldeia há 51 anos, foi vislumbrado sob duas perspectivas de oferta educacional: não institucionalizada (1973-1985) e institucionalizada (1986-até os dias atuais). Dos 38 anos de escola institucionalizada, 24 anos foram de oferta do ensino primário de 1ª a 4ª série, hoje anos iniciais do ensino fundamental; e após o ano de 2011 houve o seguimento da oferta escolar, como a Educação de Jovens e Adultos em 2011, Educação Infantil em 2012 e Anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio em 2014. A claridez do que querem da escola: apreender modos operantes dos *kubên*, com vista na defesa do seu território e de sua sobrevivência enquanto povo culturalmente diferenciado, bem como da natureza de aprendizagens que circulam em seu território, revelam a intelecção de existência e habitualidade entre os distintos modos de conhecimento, especialmente quando vislumbrado à luz dos elementos estruturantes da escola: currículo, professores mēbêngôkre, práticas docentes mēbêngôkre e produção e uso de materiais didático-pedagógicos específicos e diferenciados. Dentre os aspectos de conexões e desconexões depreende-se, respectivamente, o refundir do ambiente escolar, confluência de anseios e expectativas, envolvimento nos encaminhamentos instrutivos e prática docente mēbêngôkre no ambiente escolar; e ausência do Estado com a produção de materiais didático-pedagógicos específicos e diferenciados, ínfimo tempo escolar de aprendizagem na língua Mēbêngôkre, silenciamento do Projeto Político Pedagógico com aspectos do *me mari mex* mēbêngôkre e prática docente mēbêngôkre após 37 anos do início do processo de escolarização na aldeia, 22 anos da promulgação da Constituição Federal/1988 e 14 anos do estabelecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1996. Todavia, é importante ressaltar que para os Gorotire a escola é, sem dúvida, um lugar notável de aprendizagem que também se faz presente na aldeia.

**Palavras-chave:** Educação. Amazônia. Mēbêngôkre-Kayapó. Escola indígena. Educação indígena.

## ABSTRACT

This research focuses on indigenous school education and aims to understand the (dis)connections between Měbêngôkre education and school education in the Gorotire village, located in the Brazilian Legal Amazon, Kayapó Indigenous Land, in the municipality of Cumaru do Norte-PA. The theoretical methodological approach was inspired by phenomenology and based on an ethnographic case study, with a qualitative, basic, descriptive and interpretive approach. The construction of information, data and evidence was carried out in three stages: a bibliographic study (state of knowledge of (dis)connections between indigenous education and indigenous school education), a documentary study (written and iconographic sources) and a field study (participant observation, semi-structured interviews and a drawing workshop). Měbêngôkre education, or rather, *me mari mex mẽbêngôkre*, is distinct, peculiar and complex. It is present in all the activities carried out in the village, guided by the action of seeing, hearing, speaking, playing/imitating and doing, with a view to building sociocultural bodies anchored in the temporal link (past and present), which bring them closer to the body of knowledge accumulated millennia ago by their ancestors. The process of schooling, which has been present in the village for 51 years, has been seen from two perspectives: non-institutionalized (1973-1985) and institutionalized (1986 to the present day). Of the 38 years of institutionalized schooling, 24 years have been spent offering primary education from 1st to 4th grade, today the initial years of primary education; and after 2011 there has been a continuation of school provision, such as Youth and Adult Education in 2011, Early Childhood Education in 2012 and the final years of Primary Education and Secondary Education in 2014. The clarity of what they want from the school: to apprehend the ways in which the Kubên operate, with a view to defending their territory and their survival as a culturally differentiated people, as well as the nature of the learning that circulates in their territory, reveals the perception of existence and habituality between the different modes of knowledge, especially when seen in the light of the structuring elements of the school: curriculum, mẽbêngôkre teachers, mẽbêngôkre teaching practices and the production and use of specific and differentiated didactic-pedagogical materials. The aspects of connection and disconnection include, respectively, the re-founding of the school environment, confluence with desires and expectations, involvement in instructional guidelines and mẽbêngôkre teaching practice in the school environment; and the absence of the State with the production of specific and differentiated teaching materials, school time for learning in the Měbêngôkre language, silencing of the Pedagogical Political Project with aspects of the Měbêngôkre *me mari mex* and Měbêngôkre teaching practice 37 years after the start of the schooling process in the village, 22 years after the promulgation of the Federal Constitution/1988 and 14 years after the establishment of the Education Guidelines and Bases Law/1996. However, it is important to emphasize that for the Gorotire, school is undoubtedly a remarkable place of learning that is also present in the village.

**Keywords:** Education. Amazon. Měbêngôkre-Kayapó. Indigenous school. Indigenous education.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Sistematização da organização das palavras jenipapo, lápis e urucum.....	27
Figura 2 - Andarilhos da pesquisa de mestrado: vivências, experiências e aprendizagens.....	35
Figura 3 - Representação de contínuas aproximações com a temática de pesquisa, 2017 a 2022 .....	36
Figura 4 - Perspectivas educacionais, período, objetivo e organização escolar,.....	38
Figura 5 - Linha do tempo do processo de escolarização na aldeia Gorotire, 1973 a 2017 .....	41
Figura 6 - Representação da relação entre a questão orientadora e objetivos da pesquisa.....	42
Figura 7 - Representação da estrutura da pesquisa de tese.....	43
Figura 8 - Localização da Amazônia Internacional na América Latina .....	48
Figura 9 - Países amazônidas e departamento francês que compartilham a AI .....	49
Figura 10 - Território da Amazônia Legal brasileira .....	50
. Figura 11 - Terras Indígenas no Brasil .....	52
Figura 12 - Localização do território mēbêngôkre no planalto do Brasil Central.....	55
Figura 13 - Localização do território mēbêngôkre nos estados do Pará e Mato Grosso .....	56
Figura 14 - Representação do território mēbêngôkre.....	57
Figura 15 - Linha do tempo dos períodos históricos dos Mēbêngôkre,.....	58
Figura 16 - Diagrama do processo de cisão dos Mēbêngôkre e formação de novas aldeias no oeste e leste do Xingu, 1800-1985 .....	58
Figura 17- Localização da TI Kayapó e municípios amazônidas do sudeste paraense .....	60
Figura 18 - Aldeias da TI Kayapó, região sudeste do estado do Pará .....	62
Figura 19 - Localização da aldeia Gorotire e município de Cumaru do Norte-PA.....	63
Figura 20 - Linha do tempo dos períodos históricos dos mēbêngôkre da aldeia, 1937-2000 ..	63
Figura 21 – Aldeia Gorotire na década de 1940.....	64
Figura 22 - Vista aérea da aldeia Gorotire, município de Cumaru do Norte-PA.....	65
Figura 23 - Croqui da aldeia Gorotire, município de Cumaru do Norte-PA, 2022.....	65
Figura 24 - Vista aérea do plano circular da aldeia Kriketũm, município de Ourilândia do Norte-PA.....	66
Figura 25 - Representação do andarilhar teórico-metodológico da pesquisa.....	69
Figura 26 - Andarilhos para o encontro com a inspiração epistemológica.....	72
Figura 27 - Estratégias metodológicas das etapas do estado do conhecimento .....	80

Figura 28 - Procedimentos metodológicos das etapas do estado do conhecimento e uso de técnicas da análise de conteúdo.....	80
Figura 29 - Informações consolidadas no banco de dados por etapa do estado do conhecimento.....	81
Figura 30 - Documentos escritos e iconográficos do <i>corpus</i> da análise.....	83
Figura 31 - Normativas da educação escolar indígena, referentes às décadas de 1990, 2000 e 2010, do corpus de análise documental.....	84
Figura 32 - Documentos escritos e iconográficos do corpus da análise documental.....	85
Figura 33 - Técnicas e instrumentos de construção de informações, dados e evidências utilizadas no estudo de campo.....	87
Figura 34 - Momentos de realização da observação participante na aldeia Gorotire, 2022.....	88
Figura 35 - Categorias e concepção de definição para análise dos desenhos.....	89
Figura 36 - Critérios estabelecidos para inclusão e exclusão dos desenhos.....	90
Figura 37 - Momentos de realização das oficinas pedagógicas de produção de desenhos.....	90
Figura 38 - Sistematização da produção dos desenhos e resultante da aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão por etapa/ano/série.....	91
Figura 39 - Categorias de enquadramento para escolha dos participantes.....	92
Figura 40 - Participantes da pesquisa, por ordem de realização das entrevistas.....	93
Figura 41 - Categorias de enquadramento e participantes da entrevista semiestruturada.....	96
Figura 42 - Entrelaçamento das informações, dados e evidências a partir da triangulação.....	99
Figura 43 - Resumo do resultado da busca por pares de descritores, CAPES, 2010-2020.....	105
Figura 44- Representação dos refinamentos aplicados: área de conhecimento, área de concentração e nome do programa por pares de descritores, CAPES, 2010-2020.....	106
Figura 45 - Resumo do campo pesquisado na bibliografia anotada por pares de descritores.....	107
Figura 46 - Distribuição geográfica das produções acadêmicas, teses e dissertações, por unidade federativa do Brasil e autoria, 2013-2019.....	111
Figura 47 - Concepções acerca das categorias constituídas a partir do corpus de análise.....	115
Figura 48 - Sistematização das categorias e subcategorias de análise.....	115
Figura 49 - Categorias, subcategorias e pesquisadores/as do corpus de análise, 2013-2019.....	116
Figura 50 - Relação entre as subcategorias de análise e produção acadêmica, 2013-2019.....	116
Figura 51 – <i>Me mexdja</i> e <i>amĩ'ók</i> da <i>Mětoro</i> Tàkàk, aldeia Gorotire, 2022.....	131
Figura 52 – Categorias e terminologias de parentesco entre os Měbêngôkre.....	132
Figura 53- Diagrama da terminologia de parentesco entre os Měbêngôkre, Ego feminino... ..	133
Figura 54- Diagrama da terminologia de parentesco entre os Měbêngôkre, Ego masculino. ....	133

Figura 55 – Classificadores de <i>idji metx</i> em cerimônias de nomeação Mëbêngôkre.....	136
Figura 56 – Ilustração de porções da carne de anta associados ao <i>nekretx</i> do <i>rwyk-djà</i> .....	138
Figura 57 – Nomes de mëbêngôkre da aldeia Gorotire com classificadores <i>Tàkàk</i> e <i>Nhàk</i> ...	139
Figura 58 - <i>Mëtoro nhõ kukràdja 'ã ujarēj</i> .....	141
Figura 59 – Ciclo de realização do <i>mëtoro Tàkàk</i> apresentado na narrativa do texto .....	142
Figura 60 – Limiar do <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022 .....	143
Figura 61 – Momento em que pessoas que participam do <i>mëtoro Tàkàk</i> se direcionam para o centro do grande pátio da aldeia Gorotire, 2022 .....	144
Figura 62 – Desenlace do ciclo cerimonial do <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022 .....	144
Figura 63 - Disposição dos <i>mëmy</i> que dançam e cantam no <i>Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022 ...	145
Figura 64 - <i>Mëprire</i> e <i>mënôrõnyre/mëkurerere</i> nominada/o no <i>Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022 .....	146
Figura 65 – Categorias de enquadramento dos desenhos criados por <i>mëprire</i> e <i>mënôrõnyre/mëkurerere</i> , <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022.....	147
Figura 66 – Desenhos que representam pessoas mëbêngôkre que são nominadas e confirmam seus <i>iddji mëtx</i> no <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022 .....	148
Figura 67 - Expectadores mëbêngôkre do <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022.....	150
Figura 68 – Desenhos que representam pessoas mëbêngôkre que dançam e cantam no.....	150
Figura 69 – Desenhos que representam atividade de plantio e colheita da <i>puru</i> na aldeia Gorotire no período de realização do <i>mëtoro Tàkàk</i> , 2022 .....	153
Figura 70 - Modo como as <i>mënire</i> realizam a retirada do <i>kamère kàt</i> na aldeia Gorotire, 2022 .....	155
Figura 71 - Desenhos que representam atividade de <i>bákamtě</i> , na aldeia Gorotire no período de realização do <i>mëtoro Tàkàk</i> , 2022 .....	156
Figura 72 - Desenhos que representam atividade de <i>krãnti</i> na aldeia Gorotire no período de realização do <i>mëtoro Tàkàk</i> , 2022 .....	158
Figura 73 – Cipó de Timbó utilizado na pesca mëbêngôkre, aldeia Momokre, 2022 .....	159
Figura 74- Desenhos que representam o grafismo mëbêngôkre e fonte de inspiração para as <i>amì'ók</i> que estão presentes no <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022 .....	161
Figura 75 - Seguintos advindos da natureza que inspiram <i>mënire</i> na pintura corporal.....	162
Figura 76 - Desenhos que representam artefatos e <i>me-kunhër</i> utilizados no <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022.....	164
Figura 77 – Desenhos que representam a feitura dos <i>me-kà</i> cerimoniais no <i>mëtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022.....	166

Figura 78 - Desenhos que representam as <i>bidjaere</i> de <i>mẽprire</i> no transcorrer do <i>mẽtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022.....	170
Figura 79 – <i>Bidjaere</i> vislumbrada no transcorrer do <i>Mẽtoro Tàkàk</i> , aldeia Gorotire, 2022 ..	172
Figura 80 – <i>Bidjaere</i> que circundam as <i>mẽkurereti</i> , os <i>mẽbòktire</i> e associadamente as <i>mẽkurereti</i> e os <i>mẽbòktire</i> .....	174
Figura 81 – Segmentos cêntricos do <i>mar</i> que decorre do <i>bidjaer</i> das <i>mẽkurereti</i> , dos <i>mẽbòktire</i> e associadamente de <i>mẽkurereti</i> e <i>mẽbòktire</i> .....	176
Figura 82– Representação da prática escolar não institucionalizada, aldeia Gorotire,.....	181
Figura 83- Aprendizagem da escrita na Língua Mẽbêngòkre entre os anos de 1973 a 1976 .	181
Figura 84 - Desenho da Escola Prĩnkòre criado por Mry-re Kayapó, 2022 .....	182
Figura 85– Capa das cartilhas <i>Me Banhõ Pi'ók</i> 1, 2 e 3, 1977 .....	183
Figura 86- Vogais e consoantes da Língua Mẽbêngòkre apresentada nas cartilhas <i>Me Banhõ Pi'ók</i> 1, 2 e 3, 1998 .....	183
Figura 87 - Histórias do cotidiano da vida mẽbêngòkre apresentados na Cartilha <i>Me Banhõ Pi'ók</i> 1, 2 e 3, 1998 .....	184
Figura 88– Organização dos níveis de alfabetização na Língua Mẽbêngòkre, 1977-1979....	185
Figura 89- Sistematização da alfabetização na Língua Mẽbêngòkre tematizadas nas cartilhas <i>Me Banhõ Pi'ók</i> 1, 2 e 3 .....	187
Figura 90- Organização dos níveis de alfabetização bilíngue, 1980-1982.....	188
Figura 91– Organização da prática escolar na aldeia Gorotire, 1983 a 1985 .....	189
Figura 92-Cacique Kanhòk Kayapó ao centro, cacique Pombo Kayapó a esquerda e cacique Totoí Kayapó a direita, década de 1980 .....	189
Figura 93– Desenho da Escola Kanhòk criado por Mry-re Kayapó, 2022.....	190
Figura 94 - Representação da prática escolar institucionalizada, aldeia Gorotire, 1986-2023 .....	191
Figura 95– Organização curricular de 1ª a 4ª série, SEDUC/PA, década de 1980 .....	192
Figura 96 – Oferta escolar gerenciada pela FUNAI, Escola Kanhòk, aldeia Gorotire,.....	193
Figura 97 - Oferta escolar gerenciada pela SEDUC/PA, Escola Kanhòk, aldeia Gorotire, ...	193
Figura 98– Planta baixa da EMEF. Kanhòk, aldeia Gorotire, 1999 .....	194
Figura 99- Oferta escolar na EMEF Kanhòk, aldeia Gorotire, 1999 a 2010.....	195
Figura 100 - Oferta de turmas por turno (matutino e vespertino), EMEF. Kanhòk, aldeia Gorotire, 1999 a 2010 .....	196
Figura 101– Organização curricular, EMEF Kanhòk, aldeia Gorotire,1999-2010.....	198
Figura 102– Professores/as <i>Kubẽn</i> e mẽbêngòkre atuantes na EMEIFI Kanhòk, 1999-2010	199

Figura 103– Professor Kamrôre Kayapó, a esquerda, e Professor I’ô Kayapó, a direita .....	200
Figura 104 - Estrutura Curricular do Ensino Fundamental de 9 anos e da modalidade EJA para Educação Indígena, Cumaru do Norte-PA, 2011 .....	201
Figura 105 – Representação da distância entre a aldeia Gorotire e aldeia Momokre, PA .....	287
.....	203
Figura 106– Representação dos núcleos de oferta escolar da EMEIFI Kanhõk nas aldeias mēbêngõkre, Cumaru do Norte-PA.....	204
Figura 107- Oferta educacional e quantitativo de estudantes matriculados por etapa e modalidade da Educação Básica, EMEF Kanhõk, aldeia Gorotire, 2011 a 2013 .....	204
Figura 108- Estrutura Curricular da Rede de Ensino Municipal para o Ensino Fundamental Indígena na Modalidade EJA, EMEF Kanhõk, 2013.....	205
Figura 109 - Estrutura Curricular do Ensino Fundamental de 9 anos para a Educação Indígena ofertada nos turnos matutino, vespertino e noturno, EMEIFI Kanhõk, 2016 .....	206
Figura 110– Planta baixa da nova estrutura física da EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 2016 .....	208
.....	208
Figura 111 – Matriz Curricular Indígena da Educação Infantil, Ensino Fundamental Regular e EJA, EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 2023 .....	209
Figura 112 - Etapas e modalidades da Educação Básica ofertadas na EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999-2023.....	212
Figura 113- Oferta de turmas, por turno, EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire 1999 a 2023 .....	216
Figura 114– Quantitativo de professores/as <i>kubên</i> e mēbêngõkre, EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999-2023.....	217
Figura 115- Calendário Escolar, EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 2019 a 2023.....	218
Figura 116- Matriz Curricular para o Ensino Médio/Saberes da EJA, Resolução n. 48, 2014 .....	221
.....	221
Figura 117- Oferta do ensino médio modular, turmas/etapas, quantitativo geral de estudantes matriculados e por sexo, Saberes da EJA, aldeia Gorotire, 2014-2016.....	222
Figura 118– Oferta de turmas no ensino médio regular e disciplinas ofertadas por série, Anexo Gorotire/EEEM João Pinto Pereira, aldeia Gorotire, 2017-2023 .....	226
Figura 119- Calendário Escolar, Anexo Gorotire/EEEM. João Pinto Pereira, aldeia Gorotire, 2020, 2022 e 2023 .....	231
Figura 120 – Princípios da educação escolar indígena e o indagar de sua implementação ...	233
Figura 121- Categorias e subcategorias que guiam a discussão de (des)conexões entre <i>me mari mex</i> mēbêngõkre e a <i>pi’ôkjarēnhdjà</i> na aldeia Gorotire .....	234



Figura 122 – Representação espacial dos lugares de aprendizagem na aldeia Gorotire.....	235
Figura 123 – Representação do ordenamento das aprendizagens presentes na aldeia Gorotire .....	236
Figura 124 – Locais de construção da <i>pi'ókjarēnhdjà</i> nos anos de 1977, 1983 e 2014 e sua proximidade com a casa dos homens/guerreiros e grande pátio, aldeia Gorotire, 2023.....	237
Figura 125 – Representação de aprendizagens advindas do <i>me mari mex mēbēngôkre</i> .....	238
Figura 126– Desenhos que representam o lugar ( <i>pi'ókjarēnhdjà</i> ) da segunda aprendizagem na aldeia Gorotire, 2022.....	240
Figura 127 – <i>Me mari mex mēbēngôkre</i> e o seu fazer por gênero, aldeia Gorotire, 2022.....	242
Figura 128 - Aprendizagens que emanam da <i>pi'ókjarēnhdjà</i> ( <i>mēbēngôkre</i> e <i>kubēn</i> ), aldeia Gorotire, 2022.....	244
Figura 129 – Intentos das aprendizagens da <i>pi'ókjarēnhdjà</i> , aldeia Gorotire, 2022 .....	245
Figura 130- Papel sociocultural, modo de organização, relações sociais e conhecimentos escolares fomentados no decorrer do processo de escolarização na aldeia Gorotire, 1973-2023 .....	249
Figura 131 – <i>Metīndjwŷnh Kute Memã Kabēn Ny Jarēnh</i> .....	251
Figura 132 – Desenhos que representam o espaço/tempo de aprendizagem advindos da <i>pi'ókjarēnhdjà</i> e do <i>me mari mex mēbēngôkre</i> .....	258
Figura 133 – Práticas pedagógicas mediante uso das Cartilhas <i>Me Banhõ Pi'ók</i> 1, 2 e 3 .....	260
Figura 134 - Organização do percurso de aprendizagem da/na Língua <i>Mēbēngôkre</i> contidos na Cartilhas <i>Me Banhõ Pi'ók</i> 1, 2 e 3 .....	261
Figura 135 – Capa e sumário do livro <i>Mēbēngôkre kabēn mari kadjy 'ã pi'ók nē já</i> , 2015..	264
Figura 136 – Segmentos das histórias do livro <i>Mēbēngôkre kabēn mari kadjy 'ã pi'ók nē já</i> , .....	266
Figura 137 – Histórias do livro <i>Mēbēngôkre kabēn mari kadjy 'ã pi'ók nē já</i> que retratam a fauna, flora, alimento, aspectos culturais e elementos naturais, 2015 .....	267
Figura 138 – Atividades de aprendizagem contidas no livro <i>Mēbēngôkre kabēn mari kadjy 'ã pi'ók nē já</i> , 2015.....	268
Figura 139 – Capa e sumário do livro <i>Aprender Português nas Escolas Mēbēngôkre como Segunda Língua</i> , 2020 .....	269
Figura 140 – Segmentos e especificações do livro <i>Aprender Português nas Escolas Mēbēngôkre como Segunda Língua</i> , 2020.....	271

Figura 141 – Histórias textuais do livro <i>Aprender Português nas Escolas Mëbêngôkre como Segunda Língua</i> que retratam a fauna, flora, aspectos culturais, alimentos, elementos naturais, saúde, cidade, escola, e relações com <i>kubên</i> , 2020.....	272
Figura 142 – Sugestões de ensino que constam nos textos/atividades do livro <i>Aprender Português nas Escolas Mëbêngôkre como Segunda Língua</i> , 2020.....	273
Figura 143 - Atividades de ensino propostas no livro <i>Aprender Português nas Escolas Mëbêngôkre como Segunda Língua</i> , 2020.....	274
Figura 144 – Modalidades textuais (diálogo, descrição e narrativa) e atividades apresentadas no livro <i>Aprender Português nas Escolas Mëbêngôkre como Segunda Língua</i> , 2020 .....	275
Figura 145 – Cartilhas <i>Me Banhõ Pi'ók</i> 1, 2 e 3 usadas na prática docente mëbêngôkre, 2016 .....	278
Figura 146 - Prática docente mëbêngôkre na escola da aldeia Gorotire, 2022 .....	279
Figura 147 – Desenhos de <i>abc-jarênhdjwýnh</i> que tematizam a história do <i>Pât e Mëtoro Kôkô</i> , aldeia Gorotire, 2022.....	283
Figura 148 – Desenhos que comunicam a disciplina de predileção dos <i>abc-jarênhdjwýnh</i> na <i>pi'ókjarênhdjà</i> , aldeia Gorotire, 2022.....	284
Figura 149 – Atividade de incremento temporal de textos e imagens, aldeia Gorotire, 2022.....	285

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Área da Amazônia Internacional por países amazônidas .....	49
Quadro 2 - Povos indígenas por unidade federativa que compartilham a ALB .....	51
Quadro 3- Terras indígenas, área e população indígena por unidade .....	53
Quadro 4- Áreas dos municípios amazônidas e áreas de abrangências na TI Kayapó .....	61
Quadro 5- Aldeias da TI Kayapó, por município amazônida que a abrange.....	61
Quadro 6- Corpus de análise, teses e dissertações que tematizam (des)conexões entre educação indígena e educação escolar indígena, 2013-2019 .....	109
Quadro 7- Corpus de análise sistematizado por região, unidade federativa, autoria, povos indígenas e territórios e reservas indígenas .....	112
Quadro 8– Disciplinas ofertadas por série e atuação docente, Anexo Gorotire/EEEM João Pinto Pereira, aldeia Gorotire, 2017- 2023 .....	226

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Distribuição de publicações por ano e por pares de descritores utilizados na busca, CAPES, 2010-2020.....	105
Gráfico 2- Distribuição das pesquisas acadêmicas, teses e dissertações, por ano de publicação .....	110
Gráfico 3- Metodologia de investigação utilizada nas pesquisas.....	111
Gráfico 4 – Quantitativo de estudantes matriculados, EMEF Kanhõk, aldeia Gorotire,.....	196
Gráfico 5- Quantitativo de estudantes por sexo ( <i>měmy e mēnire</i> ), EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999 a 2010 .....	197
Gráfico 6– Quantitativo de estudantes desistentes, aprovados e reprovados, EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999-2010.....	198
Gráfico 7- Quantitativo de estudantes matriculados na EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999 a 2023.....	213
Gráfico 8– Quantitativo de estudantes matriculados por etapa/modalidade de ensino na EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999 a 2023 .....	214
Gráfico 9- Quantitativo de estudantes por sexo, <i>mēnire</i> e <i>měmy</i> , EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999 a 2023 .....	215
Gráfico 10– Quantitativo de estudantes desistentes, transferidos, aprovados e reprovados, EMEIFI Kanhõk, aldeia Gorotire, 1999-2022.....	216
Gráfico 11- Quantitativo de estudantes desistentes, transferidos, aprovados e reprovados, Saberes da EJA, aldeia Gorotire, 2014-2016.....	223
Gráfico 12– Matrículas no ensino médio regular, por série, Anexo Gorotire/EEEM João Pinto Pereira, 2017-2023 .....	229
Gráfico 13– Quantitativo de matrícula no ensino médio regular, por sexo ( <i>měmy e mēnire</i> ), Anexo Gorotire/EEEM João Pinto Pereira, 2017-2023.....	229

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AI	Amazônia Internacional
ALB	Amazônia Legal brasileira
BC	Base Comum
BNC	Base Nacional Comum
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASAI	Casa de Saúde Indígena
CCSE	Centro de Ciências Sociais e Educação
CEM	Cruzada da Evangelização Mundial
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CF	Constituição Federal
CIMI	Conselho Indigenista Missionário
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONEP	Comissão Nacional De Ética
COSAE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Sociais
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEIFI	Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Indígena
EEEM	Escola Estadual de Ensino Médio
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
HAM	Heart of Amazonia Missão
HRPA	Hospital Regional Público do Araguaia
IES	Instituição do Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PD	Parte Diversificada
PGEDA	Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PSS	Processo Seletivo Simplificado

RI	Reserva Indígena
SASISUS	Subsistema de Atenção à Saúde Indígena
SEDUC/PA	Secretaria de Estado de Educação do Pará
SEMED/CN	Secretaria Municipal de Educação de Cumaru do Norte
SOME	Sistema de Organização Modular de Ensino
SIL	<i>Summer Institute of Linguistics</i>
SPI	Serviço de Proteção aos Índios
TAUI	Termo de Autorização do Uso de Imagem
TAC	Termo de Ajuste de Conduta
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDIC	Tecnologia Digital de Informação e Comunicação
TI	Terra Indígena
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UFM	<i>Unevangelized Fields Mission</i>
UFT	Universidade Federal do Tocantins
URE	Unidade Regional de Educação
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
WEC	<i>Worldwide Evangelization Crusade</i>

## SUMÁRIO

<b>1 SEGUINDO O CAMINHO: ENTRELAÇANDO JENIPAPO, LÁPIS E URUCUM</b>	<b>25</b>
1.1 De dez contatos com a temática indígena a vários encontros com o povo Mëbêngôkre: entre vivências, experiências e aprendizagens .....	28
1.2 Seguindo o caminho da pesquisa: andarilhos que se entrelaçam .....	37
1.3 Os arranjos da pesquisa .....	43
<b>2 ANDARILHOS NA AMAZÔNIA E SUAS AMAZÔNIAS: CONHECENDO OS MËBÊNGÔKRE E A ALDEIA GOROTIRE</b>	<b>47</b>
2.1 Amazônia: entre águas, florestas, faces e identidades .....	48
2.2 Os Mëbêngôkre: povo do buraco d'água.....	53
2.3 Entre cisões, território e ancestralidade: a aldeia Gorotire .....	59
<b>3 PREPARANDO A TINTA DO JENIPAPO: O ANDARILHAR TEÓRICO-METODOLÓGICO</b>	<b>68</b>
3.1 Buscando o jenipapo na mata: o encontro com a inspiração epistemológica .....	70
3.2 O preparo das talas da palmeira de inajá: tipo e abordagem da pesquisa .....	73
3.3 A extração da casca da árvore Bãripra: as etapas da pesquisa .....	78
<b>4 PREPARANDO A TINTA DO URUCUM: O ESTADO DO CONHECIMENTO DE (DES)CONEXÕES ENTRE EDUCAÇÃO INDÍGENA E EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA</b>	<b>102</b>
4.1 Coletando o urucum: tracejos de (des)conexões entre educação indígena e educação escolar indígena .....	103
4.1.1 Debulhando e peneirando as sementes: entre povos, terras e reservas indígenas.....	104
4.1.2 Engrossando a tinta vermelha: ensaios, desencontros e necessidades.....	117
<b>5 MRÔTI O NE ME ÔK E PY O ME KUMEN: ME MARI MEX MËBÊNGÔKRE</b>	<b>129</b>
5.1 <i>Me ngrer, me mexdja e amĩ'ôk: o Mëtoro Tàkàk</i> .....	130
5.2. <i>Me mari mex mëbêngôkre</i> nos tracejos de <i>mëprire</i> e <i>mëôkre/mëprintire</i> : entrelaçamentos imagéticos e orais .....	147
<b>6 ENTRE LÁPIS, LEITURA E ESCRITA: PI'ÔKJARËNH DJÀ NA ALDEIA GOROTIRE</b>	<b>178</b>
6.1 Envolvendo o estilete de grafia na madeira: prática escolar não institucionalizada na aldeia Gorotire (1973-1985).....	179
6.2 Leitura das palavras escritas: prática escolar institucionalizada (1986- 2023).....	190

6.2.1 Olhar e falar as palavras escritas: prática escolar institucionalizada com a oferta da Educação Infantil e Ensino Fundamental (EJA e Regular) .....	191
6.2.2 Interpretar, ler e escrever as palavras escritas: prática escolar institucionalizada da oferta do Ensino Médio (EJA e Regular) .....	219
<b>7 (DES)CONEXÕES ENTRE <i>ME MARI MEX MĒBĒNGÔKRE</i> E <i>PI'ÔKJARĒNHDJÀ</i> NA ALDEIA GOROTIRE</b> .....	<b>233</b>
<b>7.1 Primeiro aprendemos a <i>me mari mex mĒbĒngôkre</i> e depois as coisas da <i>pi'ôkjarĒnhdjà</i>: o que querem os Gorotire com a escola na aldeia?</b> .....	<b>235</b>
<b>7.2 <i>Me mari mex mĒbĒngôkre</i> e a <i>pi'ôkjarĒnhdjà</i>: (des)conexões do nosso e das coisas do <i>kubĕn</i></b> .....	<b>248</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>293</b>
<b>GLOSSÁRIO</b> .....	<b>311</b>
<b>APÊNDICE A - FICHA DE REGISTRO DOCUMENTAL/FONTES ESCRITAS</b> .....	<b>317</b>
<b>APÊNDICE B - FICHA DE REGISTRO DOCUMENTAL/ FONTES ICONOGRÁFICAS</b> .....	<b>318</b>
<b>APÊNDICE C – ROTEIRO DA OFICINA PEDAGÓGICA DE PRODUÇÃO DE DESENHO</b> .....	<b>319</b>
<b>APÊNDICE D – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM</b> .....	<b>320</b>
<b>APÊNDICE E - ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA</b> .....	<b>321</b>
<b>APÊNDICE G - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPANTE NÃO INDÍGENA</b> .....	<b>325</b>
<b>APÊNDICE H - FICHA DE SITUAÇÃO DA ENTREVISTA</b> .....	<b>328</b>
<b>APÊNDICE I – INFORMAÇÕES TÉCNICAS DAS ENTREVISTAS</b> .....	<b>329</b>
<b>ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP/UFT</b> .....	<b>333</b>
<b>ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DA CONEP</b> .....	<b>336</b>
<b>ANEXO C – FOLHA DE PARECER CNPQ/COSAE SOBRE A SOLICITAÇÃO DE ENTRADA EM ÁREA INDÍGENA</b> .....	<b>345</b>
<b>ANEXO D – OFÍCIO DE AUTORIZAÇÃO DE INGRESSO NA TI KAYAPÓ</b> .....	<b>346</b>